



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Canola ganha espaço, e área financiada cresce 30,3%

Farsul estima que semeadura pode alcançar até 400 mil hectares

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Enquanto o trigo perde competitividade e tem projeção de recuo de pelo menos 24% na área plantada no Rio Grande do Sul, a canola avança nas propriedades gaúchas. Os dados de financiamento mostram que a área financiada para a oleaginosa cresceu de 39,3 mil para 51,2 mil hectares na comparação entre junho de 2025 e junho de 2026, avanço de 30,3%. O número de contratos aumentou 56,8%, passando de 898 para 1.408 operações.

Segundo o responsável pelo setor de Crédito Rural e Gestão

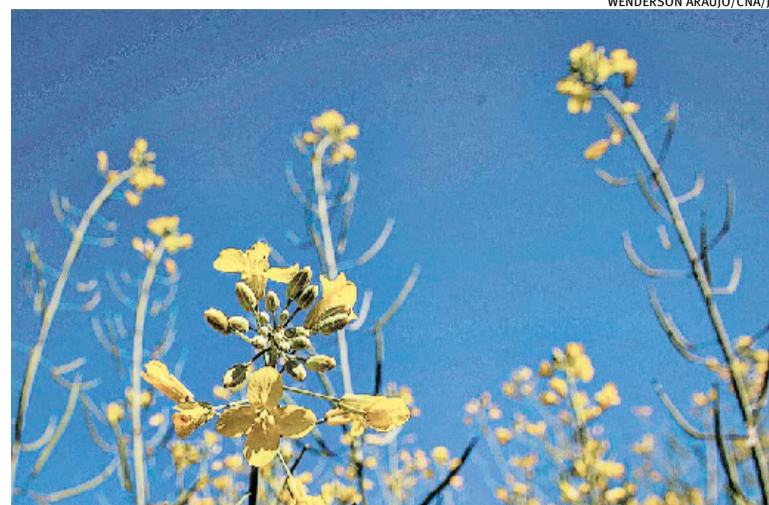
Agrícola da Emater/RS-Ascar, Célio Alberto Colle, a canola vem apresentando melhor relação de troca e perspectivas econômicas mais favoráveis. Com produtividade estimada em pelo menos 30 sacas de 60 quilos por hectare, o custo de produção é projetado em 15 sacas, complementa o analista da Safras & Mercado Elcio Bento.

Hamilton Jardim, coordenador da Comissão de Trigo e Culturas de Inverno da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), acrescenta que a consolidação de projetos para produção de bioinsumos a partir da extração do óleo de canola também ajuda a impulsionar

a expansão de área. Ele estima que a cultura possa alcançar cerca de 400 mil hectares nesta safra, impulsionada pela demanda da indústria de óleos vegetais e pela possibilidade de travamento antecipado de preços. O número supera, mas nem tanto, a projeção da Emater.

Paradoxalmente, a redução da área ocorre em um momento em que os fundamentos globais do mercado indicam um ambiente mais favorável para os preços do trigo.

Projeções internacionais apontam queda da produção mundial de 844 milhões para 820 milhões de toneladas na temporada 2026/2027; os esto-



WENDERSON ARAUJO/CNA/JC

Emater-RS deve confirmar hoje a expansão do plantio neste inverno

ques finais globais também devem recuar de 280 milhões para 275 milhões de toneladas. Ao mesmo tempo, a menor produção brasileira deverá ampliar a necessidade de importações.

Para Bento, esse conjunto de fatores tende a sustentar as cotações ao longo do segundo semestre. "A gente tem para este ano uma perspectiva melhor para os preços do trigo", afirma. Ainda

assim, para muitos produtores gaúchos, a expectativa de valorização futura não tem sido suficiente para compensar os riscos financeiros e climáticos envolvidos no cultivo.

Nesta segunda-feira, a Emater-RS divulga o segundo levantamento de estimativa de safra de inverno, e deve confirmar a expansão do plantio da canola no Estado.



FERNANDO DIAS/DIVULGAÇÃO/JC

Levantamento traz cotações de animais vivos e cortes ovinos

JC passa a publicar indicadores da pecuária ovina

A partir desta segunda-feira, os indicadores semanais de pecuária elaborados pelo Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Nespro/Ufrgs) passam a contemplar também a cadeia produtiva da ovinocultura. Os indicadores, com atualização semanal, estão sendo publicados diariamente na página de Agronegócio do Jornal do Comércio desde 29 de maio deste ano, então voltados exclu-

sivamente à cadeia produtiva da carne bovina

A novidade faz parte das comemorações pelos 93 anos do veículo e reforça a cobertura dedicada ao agronegócio gaúcho. A ovinocultura no Rio Grande do Sul vai muito além da história e da tradição. Tem forte vínculo com o desenvolvimento econômico e social do Estado, uma vez que os gaúchos mantêm um dos maiores plantéis de raças ovinas do País, de espécies laneiras e para produção de carne, com cer-

ca de 3 milhões de cabeças.

O levantamento desenvolvido pelo Nespro/Ufrgs é reconhecido há mais de 20 anos como uma importante referência para o mercado pecuário do Estado.

Entre as informações divulgadas estão os preços mínimo, médio e máximo do cordeiro, borrego e ovelha de descarte. Entre os cortes ovinos, são considerados os preços mínimo, médio e máximo do quilo do carré, paleta, lombo, pernil, costela, pescoço e stinco.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do boi gordo encerrou a semana sem mudança nas cotações. Mesmo com a oferta ainda limitada de animais terminados, a demanda mais cautelosa por parte dos frigoríficos contribuiu para a manutenção dos preços nos atuais patamares. Dessa forma, após o movimento de valorização registrado nas últimas semanas, o mercado entrou em um período de maior equilíbrio entre oferta e demanda. No mercado de reposição, a semana foi marcada por uma recuperação nos preços da maioria das categorias. Esse movimento pode ter sido impulsionado pelas chuvas registradas no estado, que favoreceram o desenvolvimento das pastagens de inverno. Com melhores perspectivas para a oferta de forragem nos próximos meses, muitos pecuaristas voltaram às compras, aumentando a demanda por animais de reposição e contribuindo para a valorização do mercado.

ANÁLISE DO DIA 17 DE JUNHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 10/6 a 17/6

Terneira	-0,8%
Terneiro	+1,8%
Novilha	+4,8%
Novilho	+1,8%
Vaca de invernar	+4,6%

GADO GORDO

17/06/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

17/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	14,86	13,7	12,01	12,54	15,51	12,92	-	-	10,92	-	-	
MÉDIO	14,59	12,89	11,66	11,84	15,11	12,42	11	10,77	10,32	10,97	10,5	
MÍNIMO	14,32	12,09	11,31	11,14	14,71	11,92	-	-	9,72	-	-	

OVINOS

15/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,38	R\$ 11,72	R\$ 11,72
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,26	R\$ 12,10	R\$ 12,32
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 14,69	R\$ 12,48	R\$ 12,56

CORTES OVINOS

15/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 165,74	R\$ 89,45	R\$ 96,65	R\$ 71,88	R\$ 62,50	R\$ 28,04	R\$ 65,90
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 168,80	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00